

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SOBRE HOMICÍDIOS EM MACEIÓ

ANO 2 nº 2 Edição Anual (2024)

Editorial

O informe é uma produção da Coordenação Geral de Análise de Situação de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. Tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico de mortalidade por Homicídio (CID 10 X85-Y09). Considerou-se para as análises epidemiológicas, as informações obtidas do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do período de 2019 a 2023.

Homicídio

Caracterização

As violências (incluindo os homicídios) e os acidentes correspondem às causas externas de morbidade e mortalidade, representadas no capítulo XX da Classificação Internacional de Doenças – CID-10 (BRASIL, 2017).

O homicídio deve ser entendido como um fenômeno de causalidade complexa e multifatorial, englobando ações realizadas por um ou mais indivíduos de forma intencional (REICHENHEIM et al., 2011).

Consideraram-se homicídios as lesões provocadas intencionalmente, classificadas pela Décima Classificação Internacional de Doenças (CID-10), como “Agressões” incluindo os seguintes códigos: X85-Y09, Y22-24, Y35, Y87.1 e 89.0 (BRASIL, 2024).

Os custos com as violências são altos, e estão associados as perdas humanas, sequelas, sofrimento das vítimas e familiares, tratamento de saúde, despesas previdenciárias e o absenteísmo no trabalho. Esse contexto sinaliza um grave problema de saúde pública (BRASIL, 2017).

É importante ressaltar que as violências, assim como os acidentes, são eventos passíveis de prevenção (BRASIL, 2017).

Análise

Tabela 01 – Distribuição dos óbitos por homicídio segundo tipo de agressão (Classificação internacional de Doenças – CID 10), Maceió, 2019-2023.

Homicídios	2019	2020	2021	2022	2023	Total	DP (%)
X85 Agressao meio drog medic e subst biologicas	0	0	0	0	0	0	0,00
X86 Agressao p/meio de subst corrosivas	0	0	0	0	0	0	0,00
X87 Agressao p/pesticidas	0	0	0	0	0	0	0,00
X88 Agressao p/meio de gases e vapores	0	0	0	0	0	0	0,00
X89 Agressao outr prod quim subst nocivas espec	0	0	0	0	0	0	0,00
X90 Agressao prod quimicos e subst nocivas NE	1	0	0	0	0	1	0,05
X91 Agressao enforc estrangulamento sufocacao	6	6	8	6	2	28	1,48
X92 Agressao p/meio de afogamento e submersao	0	0	1	2	0	3	0,16
X93 Agressao disparo de arma de fogo de mao	0	2	1	0	0	3	0,16
X94 Agressao disparo arma fogo de maior calibre	0	0	0	1	0	1	0,05
X95 Agressao disparo outr arma de fogo ou NE	280	257	219	279	333	1368	72,30
X96 Agressao p/meio de material explosivo	0	0	0	0	0	0	0,00
X97 Agressao p/meio de fumaca fogo e chamas	0	1	1	0	0	2	0,11
X98 Agressao vapor agua gases ou objetos quentes	0	0	0	0	0	0	0,00
X99 Agressao objeto cortante ou penetrante	53	58	48	56	39	254	13,42
Y00 Agressao p/meio de um objeto contundente	22	29	24	13	30	118	6,24
Y01 Agressao p/meio projecao de um lugar elevado	0	0	0	0	0	0	0,00
Y02 Agressao proj coloc vitima obj movimento	0	0	0	0	0	0	0,00
Y03 Agressao p/meio de impacto veic a motor	0	0	0	0	0	0	0,00
Y04 Agressao p/meio de forca corporal	4	5	1	14	1	25	1,32
Y05 Agressao sexual p/meio de forca fisica	0	0	0	0	0	0	0,00
Y06 Negligencia e abandono	0	0	0	0	0	0	0,00
Y07 Outr sindr de maus tratos	0	1	0	1	0	2	0,11
Y08 Agressao p/outr meios espec	0	0	4	0	1	5	0,26
Y09 Agressao p/meios NE	1	6	7	3	7	24	1,27
Y22 Disparo de pistola intencao nao determinada	0	0	0	0	0	0	0,00
Y23 Disparo arma fogo maior calibre intenc n det	0	0	0	0	0	0	0,00
Y24 Disparo outr arma fogo e NE intenc nao det	0	0	0	0	0	0	0,00
Y35 Intervencao legal	0	34	15	4	5	58	3,07
Y87.1 Seq lesao autopr inten agress fato int indet	0	0	0	0	0	0	0,00
Y89.0 Sequelas de outr causas externas	0	0	0	0	0	0	0,00
Total	367	399	329	379	418	1892	100,00

Fonte: SIM/CGASS/SMS, acesso em 20/08/2023. Dados sujeitos a revisão.

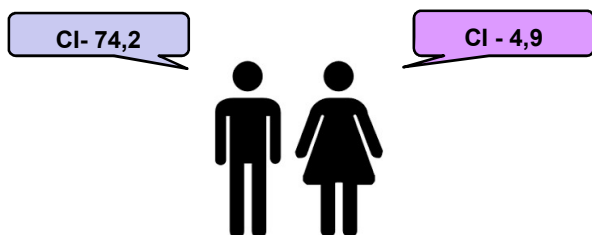
Existem 3.635 óbitos por causas externas registrados no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) no período de 2019 a 2023, respondendo pelo 2º grupo de causas de mortes em Maceió.

Nesse contexto, o homicídio foi responsável por aproximadamente 52,0% dos óbitos por causas externas no município.

No período analisado, a principal categoria de óbitos por homicídio, foi o CID X95 – Agressão por disparo de outra arma de fogo não especificada (72,3%). Ver tabela 01.

O risco médio de óbito por homicídio em Maceió, no período analisado, foi de aproximadamente 37,13 para cada 100.000 habitantes. No entanto, estratificando a incidência de óbito por homicídio segundo sexo, percebe-se que o coeficiente foi maior no sexo masculino (CI 74,2 para cada 100.000 homens), sendo o evento cerca de 15,3 vezes mais incidente quando comparado, ao sexo feminino (Figura 01).

Figura 01 - Coeficiente de incidência médio (para cada 100.000 habitantes) de óbitos por homicídio segundo sexo em Maceió, 2019 a 2023.



Fonte: SIM/CGASS/SMS, acesso em 20/08/2024. Dados sujeitos a revisão.

As faixas etárias mais acometidas pelo problema, segundo a frequência acumulada para o período, foram as seguintes faixas etárias: 20-29 (48,9%), 30-39 (17,9%) e 15-19 (16,4%). Ver tabela 02.

Tabela 02 – Distribuição dos Óbitos por homicídio segundo faixa etária, Maceió, 2019 a 2023.

Faixa Etária	2019	2020	2021	2022	2023	Total	DP(%)
< 01a	0	1	2	0	0	3	0,2
01-04a	0	1	1	1	0	3	0,2
05-09a	1	0	0	0	0	1	0,1
10-14a	4	3	3	0	4	14	0,7
15-19a	75	70	69	52	44	310	16,4
20-29a	169	201	137	196	222	925	48,9
30-39a	59	71	60	71	79	340	17,9
40-49a	31	30	23	38	44	166	8,8
50-59a	17	16	23	16	20	92	4,9
60-69a	3	4	9	3	3	22	1,2
70-79a	7	2	1	1	1	12	0,6
80 e+	1	0	1	1	1	4	0,2
S.informação	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	367	399	329	379	418	1892	100,0

Fonte: SIM/CGASS/SMS, acesso em 23/08/2024. Dados sujeitos a revisão.

Segundo a raça/cor, a maior frequência acumulada (95,9%) de óbitos foi para raça parda (Tabela 03).

Tabela 03 – Distribuição dos Óbitos por homicídio segundo raça/cor, Maceió, 2019 a 2023.

Raca Cor	2019	2020	2021	2022	2023	Total	DP (%)
Branca	0	2	4	3	3	12	0,6
Preta	2	1	2	5	6	16	0,8
Amarela	0	0	1	2	0	3	0,2
Parda	355	385	320	356	398	1814	95,9
Indígena	0	1	0	3	0	4	0,2
Não informado	10	10	2	10	11	43	2,3
Total	367	399	329	379	418	1892	100,0

Fonte: SIM/CGASS/SMS, acesso em 20/08/2024. Dados sujeitos a revisão.

Segundo o local de ocorrência, percebe-se o predomínio de óbitos por homicídio na via pública (54,3%). Ver tabela 04.

Tabela 04 – Distribuição dos Óbitos por homicídio segundo local de ocorrência, Maceió, 2019 a 2023.

Local ocorrência	2019	2020	2021	2022	2023	Total	DP(%)
N Inf	0	0	0	0	0	0	0,0
Hospital	109	93	76	68	103	449	23,7
Out estab. saúde	2	5	6	4	5	22	1,2
Domicílio	39	39	37	42	37	194	10,3
Via publica	175	213	172	220	248	1028	54,3
Outros	40	49	37	44	25	195	10,3
Sem informação	2	0	1	1	0	4	0,2
Total	367	399	329	379	418	1892	100,0

Fonte: SIM/CGASS/SMS, acesso em 20/08/2024. Dados sujeitos a revisão.

A análise por distrito sanitário, mostrou que o 7º Distrito Sanitário, apresentou a maior frequência acumulada de óbitos para o período (25,1%). Ver tabela 05.

Tabela 05 – Distribuição dos Óbitos por homicídio segundo Distrito de residência, Maceió, 2019 a 2023.

Distrito Residência	2019	2020	2021	2022	2023	Total	DP(%)
1º Distrito Sanitário	18	13	16	19	18	84	4,4
2º Distrito Sanitário	50	38	34	42	43	207	10,9
3º Distrito Sanitário	14	9	14	18	15	70	3,7
4º Distrito Sanitário	33	36	19	24	33	145	7,7
5º Distrito Sanitário	34	66	50	67	54	271	14,3
6º Distrito Sanitário	42	61	50	54	70	277	14,6
7º Distrito Sanitário	91	87	84	93	120	475	25,1
8º Distrito Sanitário	21	8	22	15	22	88	4,7
Rural	0	0	0	0	0	0	0,0
Sem informação	64	81	40	47	43	275	14,5
Total	367	399	329	379	418	1892	100,0

Fonte: SIM/CGASS/SMS, acesso em 20/08/2024. Dados sujeitos a revisão.

Considerações finais

No período 2019 a 2023 existem 1.892 óbitos por homicídios registrados no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

Observa-se que a mortalidade por homicídio foi mais elevada entre homens que entre as mulheres. Quanto a faixa etária, a maior frequência acumulada foi entre aquelas com idades entre 20 a 29 anos.

Segundo o local de ocorrência o maior número de casos foi na via pública, quanto a raça/ cor a mais acometida foi a negra.

A maior concentração de óbitos foi no 7º Distrito Sanitário.

Esses dados devem ser utilizados para fins do planejamento de ações preventivas para o enfrentamento dos óbitos por homicídio no âmbito do município.

Recomendações

➤Requer a utilização de instrumentos importantes de vigilância que permite traçar um perfil dos grupos vulneráveis e suas famílias, possibilitando assim, trabalhar intra e intersectorial envolvendo diversos atores na promoção da saúde e de uma cultura de paz.

➤Fomentar políticas pública voltadas ao enfrentamento da violência é necessário integradas nas diversas áreas: saúde, educação, assistência social, segurança pública, emprego e renda, esporte e lazer, envolvendo as esferas estadual e municipal.

➤Desenvolver ações preventivas voltadas ao enfrentamento do problema, e conseqüente redução do número de homicídios.

➤Produzir de forma contínua e oportuna, conhecimento científico, com o objetivo de subsidiar o estabelecimento de políticas públicas que garantam melhoria das estruturas sociais nas áreas sociais, econômicas, políticas, culturais e comportamentais.

Referência

1- Brasil/ Ministério da Saúde/. Saúde de A a Z: Acidentes e Violências. Publicado em 01 de setembro de 2017. Disponível em; <http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/acidentes-e-violencias>. Acesso em: 17/07/2019.

2- Brasil. Caderno de Indicadores do Plano de Dant 2021-2030 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.

3- Reichenheim ME, Souza ER, Moraes CL, Mello Jorge MH, Silva CM, Minayo MCS. Violência e lesões no Brasil: o efeito, os progressos realizados e os desafios à frente. Lancet. 2011;377:1962-75

4- Organização Mundial da Saúde (OMS). CID 10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10ª rev. São Paulo (SP): Edusp; 2000. 1200 p

5- Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) – SMS, Maceió-AI (2019 a 2023).

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Claydson Duarte da Silva Moura

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva

Diretora de Vigilância em Saúde: Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Coordenação Técnica de Vigilância das Doenças e Agravos Transmissível e Não Transmissível: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa

Diagramação: Antonio Fernando Silva Xavier Júnior

Tabulação: Antonio Fernando Silva Xavier Júnior

Revisão: Laís Donato Barbosa e Quitéria Maria Ferreira da Silva

Endereço para correspondência: cas-informacao@sms-maceio.al.gov.br